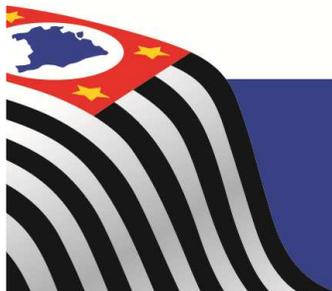


**1ª Oficina Estadual – Ações de Vigilância Sanitária para o Controle da Dengue**  
São Paulo, SP, 27/08/2013

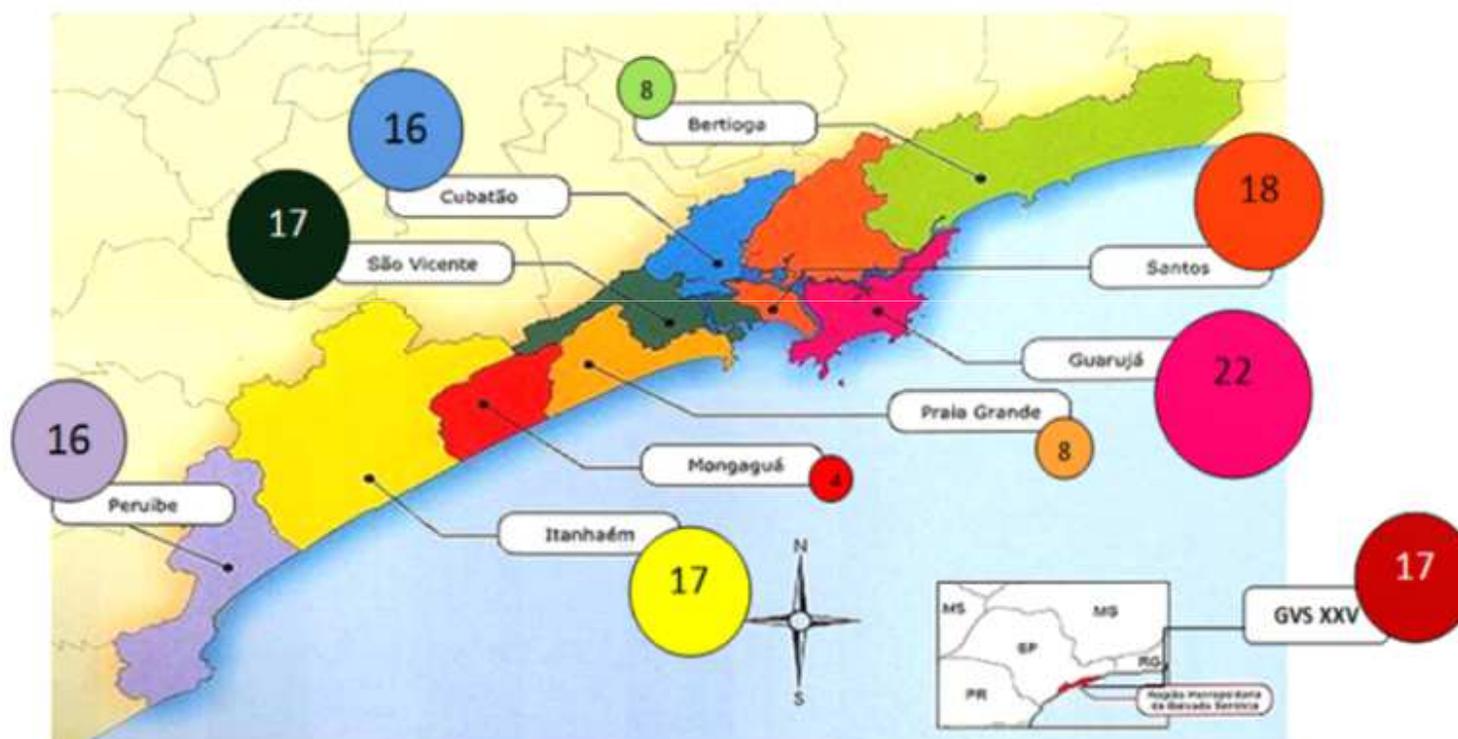
# ***Experiência Regional*** ***GVS XXV - SANTOS***

Valéria Cardoso Nogueira de Moura  
Engenheiro V  
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
Grupo de Vigilância Sanitária - GVS XXV - Santos



# GESTÃO DO SISTEMA REGIONAL DE VISA

SISTEMA REGIONAL DE VISA : 143 AUTORIDADES SANITÁRIAS



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

- 26/09/2006 - Encontro das VISAs no Controle do *Aedes aegypti*: Ações Integradas - Local do evento: Hotel Excelsior – Av Ipiranga - Praça da República – São Paulo (Coordenação: CCD/SES/SP)
- 02/05/2007 - Encontro das VISAs da Baixada Santista – Atuação Integrada em Saúde Coletiva no Controle de Dengue. Local do evento: UNISANTOS.
- 2007 – Início da participação da SUCEN – SR 02 – São Vicente nas reuniões mensais de Diretores de VISA e parceiros, com direito à solicitação de pautas referentes aos assuntos relacionados à Prevenção e Controle da Dengue.
- 08/2008 - Plano Regional de Contingência para o Controle de Dengue – 08/2008 – Apresentação do Plano de Ação Regional de VISA – Controle de Dengue – PAVISA 2008-2010 – Desafios. Local do evento: São Vicente.
- 09/10/2008 - SISTEMA NACIONAL DE VISA: publicação da Portaria 2142/GM e das **“Recomendações Técnicas para o Controle da Dengue pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA”**, reforçando o papel da VISA
- 02/2009 - CAPACITAÇÃO DOS GESTORES EM DENGUE NO ESP. BAIXADA SANTISTA E LITORAL NORTE - AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – INTERFACE COM OS COMPONENTES DO PLANO NACIONAL DE CONTROLE DE DENGUE – PNCD. Local do evento: Auditório DRS IV.



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

- 29/07/2009 - Comunicado CVS 162 – Adota o ROTEIRO PARA INSPEÇÃO DE POSTOS DE COLETA DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (Ecopontos) para inspeção e cadastramento deste tipo de estabelecimento – Anexo 01
- 16/09/2009 - Oficina referente ao Plano de Estruturação de Municípios Paulistas para Intensificação de Ações de Controle de Dengue em Período Inter-epidêmico e Enfrentamento de Epidemias de Dengue – Baixada Santista e Vale do Ribeira – Etapa I – Apresentação GVS XXV: Importância da VISA. Local do evento: Guarujá/SP.
- 08/2010 - Oficina para Intensificação das Ações de Controle de Dengue, Segundo Semestre de 2010 . Baixada Santista e Litoral Norte. PARTICIPAÇÃO DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÕES MUNICIPAIS. Local do evento: Flat Gonzaga – Santos/SP.
- 05/10/2011 – Comunicado CVS 101 – estabelece o roteiro de Inspeção “Ações de Vigilância Sanitária para Controle da Dengue”, instrumento de referência para as inspeções de campo voltadas à vigilância sanitária de estabelecimentos e outros locais que abriguem ou possam vir a abrigar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Em 11 de outubro de 2011 foi encaminhado às VISAs Municipais o Ofício Circular GVS XXV nº 001375/2011, com instruções sobre o registro das informações no SIVISA (ficha de procedimentos) e emissão de relatórios (estab cadastrados, não cadastrados e isentos de CEVS).



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

- 10/2011 – Oficina Macro Regional do Plano de Intensificação das Ações de Vigilância e Controle da Dengue para municípios prioritários do PNCD e Região Metropolitana da Baixada Santista – 2011 – Local do evento: Auditório DRS IV.
- 03/05/2012 – 1ª Reunião da Sala de Situação de Dengue Regional - 2012
- 23/05/2012 – 2ª Reunião da Sala de Situação de Dengue Regional – 2012  
Destaque: O Serviço Regional - SR 02 – São Vicente fez uma demonstração na internet dos dois sistemas mantidos pela SUCEN: o SISAWEB e o SISAMAP, que se interagem, permitindo o mapeamento dos casos de dengue, a pesquisa dos cadastros dos pontos estratégicos e imóveis especiais, possibilitando a interposição dos mesmos em um único mapa.
- 14/06/2012 – Reunião de Diretores de VISA com participação do SR 02 – São Vicente – **fichas de procedimentos** referentes ao cadastramento de ECOPONTOS – Comunicado CVS nº 162 de 2009 e **Roteiro de Inspeção – Ações de Vigilância Sanitária para Controle da Dengue** – Comunicado CVS nº 101 de 2011; **Distribuição de planilhas com a relação dos endereços dos pontos estratégicos e imóveis especiais, obtidos pelo GVS XXV no SISAWEB (cadastros).**



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

As informações cadastrais dos pontos Estratégicos e Imóveis Especiais podem ser acessadas no site da SUCEN por qualquer pessoa, pois não é exigido login e senha: <http://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias> – **Sistemas de Informação/Relatórios SISAWEB/Cadastro/Relação de Cadastros** (Ativos) ou **Lista de Cadastros** (Ativos e Desativados).

17/07/2012 - Encaminhamento aos Secretários Municipais de Saúde do Ofício Circular GVS XXV nº 620/2012 sobre a reunião realizada em 14/06 com os Diretores das VISAs. Documentos entregues: *“Pontos para reflexão – subsídios para avaliação dos Planos Municipais de Intensificação de Vigilância e Controle da Dengue (2010 -2011, 2011 - 2012). Controle de Vetores e Vigilância Sanitária (Interfaces)”*; *resposta ao email do SAMA/CVS/CCD – subsídios para a elaboração do Plano Estadual de Intensificação da Prevenção e Controle da Dengue e planilhas com a relação dos endereços dos pontos estratégicos e imóveis especiais.*



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

07/2012 – Encaminhadas às VISAs Municipais, as planilhas em Excel, exportadas do site da SUCEN, contendo os **endereços, ramos de atividade, classes e graus de risco** de todos os Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais Ativos. Sugerimos que complementassem com as seguintes informações, importantes para o registro das ações de VISA no SIVISA e planejamento das ações:

**Razão social, Nome Fantasia, CNPJ/CPF, CNAE, Descrição do CNAE, CNAE sujeito a Cadastro ou Licença de Funcionamento junto a VISA (sim ou não), Possui CEVS (sim ou não), nº CEVS (informar), Situação junto à Fazenda (regular ou irregular), Situação junto à Fazenda, passível de regularização (sim ou não).**

16/01/2013 – Reunião: “Sala de Situação – Vigilância e Controle de Dengue” – Apresentação do GVS XXV – Santos: “Subnotificação de casos de dengue em Hospitais e Laboratórios Públicos e Privados - Contribuições Possíveis das Vigilâncias Sanitárias Municipais”

**Pontos de Destaque da apresentação:**

## **1. Ações de caráter educativo:**

*As Vigilâncias Sanitárias Municipais podem contribuir com ações de caráter educativo nas ações de rotina que realizam nos serviços de saúde, principalmente nos **hospitais e laboratórios, públicos e privados**, divulgando as normas ou ainda identificando problemas referentes à manutenção do fluxo de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória.*



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

*Com certeza a dengue não é a única doença subnotificada e a pequena contribuição das VISAs na divulgação das normas técnicas e da Lei que define as transgressões sanitárias poderia ter reflexos positivos no Sistema de Informação em Saúde, como um todo, embora vários estudos mencionem inúmeros nós críticos, de difícil abordagem e solução, como os que apresentamos a seguir.*

*(Foram citados trechos dos seguintes artigos/publicações de saúde Pública:*

**-1989 - SUBNOTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO CONTEXTO HOSPITALAR .** Griep, Rubens; Martins, Alejandro .

**-- Artigo - Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais.** Ciênc. saúde coletiva vol.12 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2007

**<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000400015>**)

*Uma outra possível contribuição seria a divulgação do trabalho do Instituto Adolfo Lutz junto aos Laboratórios regulados , intitulado: “Avaliação de kits comerciais para detecção de antígenos NS1- dengue – São Paulo” – BEPA 91 – 2011, além de se realizar inspeção de rotina, avaliando os kits utilizados, com o objetivo de constatar a sua procedência: fabricantes, fornecedores, nomes comerciais, nº dos registros.*

## **2. Ações de caráter punitivo:**

*Além das ações de caráter educativo, a autoridade sanitária, como o próprio nome a define, tem poder: o poder de polícia sanitária.*

*Com o objetivo de diminuir as subnotificações de doenças e agravos de notificação compulsória, as autoridades sanitárias, dentre elas, os profissionais das Vigilâncias Sanitárias e/ou Epidemiológicas poderão utilizar as legislações a seguir:.....*



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

## **3. Questões polêmicas que interferem na execução de ações punitivas:**

- *As autoridades sanitárias municipais dificilmente atuam os seus próprios serviços de saúde;*
- *Interesses políticos podem também ser um dos motivos alegados para que as autoridades sanitárias municipais não atuem serviços de saúde privados;*
- *Dificuldades para provar que há subnotificação e não ausência de casos;*

*Para entender melhor essas questões, perguntamos:*

- *Nos anos anteriores, pode-se afirmar que houve infração sanitária devido a não notificação de casos pelos serviços de saúde? Caso afirmativo, quais foram esses serviços infratores e por que a estratégia de punição não foi utilizada?*
  - *Quando as Vigilâncias Sanitárias fiscalizam os Hospitais e Laboratórios, quais documentos elas poderiam solicitar aos responsáveis legais e/ ou técnicos para constatarem se as práticas de notificação estão sendo seguidas ou não?*
- Há um fluxo de notificação padronizado estabelecido pelo gestor municipal? Esse fluxo é utilizado tanto pelos hospitais e laboratórios públicos, quanto pelos privados?*



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

15/03/2013 – A SUCEN - SR 02 – São Vicente passou a encaminhar sistematicamente os resultados das avaliações entomológicas, realizadas pelas suas equipes de campo em Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, através de planilhas com as seguintes informações: **Cadastro; Ramo de Atividade; tipo de recipientes pesquisados, quantidade, nº de positivos; nº de exemplares de mosquitos adultos; Positividade para Larvas e Positividade para Adultos.** Este GVS XXV elaborou um texto padrão para a elaboração de Ofícios a serem enviados às VISAs Municipais, inserindo duas informações complementares: **endereço e se os mesmos constam como cadastrados ou licenciados junto a VISA (Sim, Não, Não se Aplica).**

04/2013 – Entregue aos componentes da Sala de Situação Regional de Dengue o texto padrão utilizado pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais nas redações dos Planos de Ação de VISA – PAVISA 2013, referente ao Programa Regional de Prevenção e Controle de Dengue, de acordo com o Plano Estadual de Vigilância e Controle de Dengue 2012/2013, aprovado na BIPARTITE em fevereiro de 2013 (Ações e Metas = 100% dos estabelecimentos cadastrados ou licenciados a serem inspecionados em 2013, conforme pactuação, denúncias e solicitações de outros órgãos)



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

04/2013 até hoje – **Foram emitidos seis Ofícios aos Secretários Municipais de Saúde (dois para cada município: Santos, São Vicente e Praia Grande) com o seguinte teor:**

Prezado Sr,

Encaminhamos o resultado da pesquisa entomológica realizada em seu município pela Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN - SR 02 – São Vicente, referente ao mês de \_\_\_\_\_ de 2013, enviado a este GVS para providências – **Ofício SR 02 nº \_\_\_\_/2013, em anexo**. Esses mesmos imóveis foram pesquisados em janeiro deste ano, cujos resultados foram enviados a V.S<sup>a</sup> em maio p.p. através do Ofício GVS XXV – Santos nº 000XXX/2013, relações de remessa - RR SISRAD nº YYYYYYY/2013 – Sec Saúde e RR SISRAD ZZZZZZ/2013 – VISA.

**Solicitamos a V.S<sup>a</sup> que a Vigilância Sanitária e/ou Programa de Controle de Dengue inspecione os estabelecimentos listados abaixo, utilizando o Roteiro estabelecido pela Portaria CVS 101 de 2011, em anexo, adotando as medidas legais cabíveis. São eles:**



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

Endereços dos imóveis avaliados pela SUCEN – SR 02 – São Vicente – Pontos Estratégicos – Município, janeiro e julho de 2013.

CAD	RAMO DE ATIVIDADE	ENDERECO	CAD/LIC SIVISA
11	Reciclagem		NÃO
25	Reciclagem (Bigode)		?
39	Reciclagem		NÃO
96	Reciclagem		NÃO
132	Reciclagem (PACO)		NÃO
137	Reciclagem		NÃO
140	Ferro Velho (desativado)		?
280	Reciclagem		NÃO
301	Reciclagem		SIM
383	Reciclagem		NÃO
387	Reciclagem		?
397	Coop Reciclagem		NÃO



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

Endereços dos imóveis avaliados pela SUCEN – SR 02 – São Vicente – Imóveis Especiais – Município, janeiro e julho de 2013.

CAD	RAMO DE ATIVIDADE	ENDERECO	CAD/LIC SIVISA
5	SHOPPING EXTRA		SIM
12	AMBULT. MUNICIPAL		SIM
15	ATACADÃO		SIM
64	HOSP. MUNIC.		SIM
95	ESCOLA ESTADUAL		SIM (LANCHONETE)
156	SIND. DOS FERROV.		SIM (RESTAURANTE)
160	COLÔNIA DE FÉRIAS		SIM (CLUBE SOCIAL)
207	ESCOLA MUNICIPAL		NÃO
236	ESCOLA ESTADUAL		NÃO
260	COLÔNIA DE FÉRIAS		SIM (RESTAURANTE)
300	ESCOLA MUNICIPAL		NÃO
307	ESCOLA MUNICIPAL		NÃO



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

As informações referentes às Situações de Risco de cada estabelecimento deverão ser digitadas na Ficha de Procedimentos do SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária), em “relato da situação”. **Colocar como finalidade da inspeção: criadouro de artrópodes nocivos, vetores e hospedeiros.** Necessitamos das cópias das fichas e autos que porventura forem lavrados para apresentação aos integrantes da sala de situação regional de dengue, com o objetivo de se avaliar e rediscutir as estratégias de ação para o 2º semestre de 2013.

Os dispositivos legais de referência são: Lei Estadual nº 10.083 de 23 de setembro de 1998- Artigos 2º (inciso II, V e VI); 12, 14, 15, 18, 24, 27, 92, 93, 95, 110, 111, 112 (inciso I,III,V e XIII); 122 (inciso III,VII,VIII,XIX e XX) e 145 Decreto Estadual nº 12.342 de 27 de setembro de 1978- Artigos 9, 11, 355 e 539.

Chamamos a atenção para os Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais não cadastrados ou licenciados pela Vigilância Sanitária e solicitamos o empenho de V.Sª para que esses estabelecimentos se regularizem. Para tanto, sugerimos que a Vigilância Sanitária e/ou Controle de Vetores notifique os responsáveis por esses estabelecimentos a solicitarem o cadastro e/ou licenciamento dos mesmos, exigido pela Portaria CVS 04 de 2011.



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

Inferimos, através dos relatórios do SR 02 – São Vicente, que os estabelecimentos de reciclagem, pátio de apreensão de veículos e outros não têm local coberto para o armazenamento de 100 % dos materiais, veículos e sucatas, exigindo dos responsáveis pelos mesmos um cuidado contínuo para que não haja acúmulo de água nos “recipientes” expostos. Pedimos que utilizem as legislações citadas acima para que as condições sanitárias desses estabelecimentos sejam estabelecidas e se mantenham satisfatórias. Sugerimos que o setor responsável pela liberação dos alvarás de funcionamento desses estabelecimentos tome ciência da importância desses imóveis na proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e das infrações sanitárias que os responsáveis pelos mesmos estarão sujeitos, caso sejam liberados alvarás municipais para armazenamento de “recipientes” em locais descobertos.

Relembramos o que já foi abordado no Ofício Circular GVS XXV nº 000620/2012-SAN, destacando que *“a intensificação de vigilância e controle de dengue é imprescindível no segundo semestre de cada ano, ou seja, no período não epidêmico, mais favorável para que se obtenham os melhores resultados. Entendemos que as Vigilâncias Sanitárias devam desempenhar um papel “proativo”, devendo agir antes dos fatos acontecerem, interagindo com os Programas de Controle de Dengue, cumprindo metas referentes a um planejamento de ações municipais de vigilância e controle de dengue”*.

Agradecendo desde já a atenção dispensada,

Cordialmente,

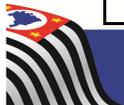


# Ações Integradas – Pequeno Histórico

## RESUMO DA ATIVIDADE DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO REALIZADA NO MUNICÍPIO DE MUNICÍPIO NO MÊS DE JANEIRO/2013.

Distribuição de *Aedes aegypti* em Pontos Estratégicos, segundo cadastro, ramo de atividade, tipo de recipiente, formas do vetor e nº de exemplares. Município, janeiro de 2013.

Cadastro	Ramo de Atividade	<i>Aedes aegypti</i>				
		Larva			Nº de exemplares	Adulto Nº de exemplares
		Recipiente		Nº de Positivos		
		Tipo	Pesquisados			
11	Reciclagem		0	0	0	7
25	Reciclagem	12 - potes	13	11	59	12
		28 - pneu	1	1	7	
		17 - bomba d'água	1	1	10	
96	Reciclagem	12 - bacia	2	1	3	0
		28 - pneu	3	0	0	
		32 - lona	1	0	0	
132	Reciclagem	17 - grade	1	1	3	6
		32 - lonas plást.	3	3	12	
137	Reciclagem	34-carcaça geladeira	2	2	16	3
		16 - pia	1	1	6	
		15-bandeja	1	1	12	
		31-garrafa descart.	1	1	9	
140	Ferro Velho	34-peça de carro	1	1	7	1
		16-cx. d'água	1	1	1	
		28-pneu	2	2	20	
		32-lona	2	2	42	
		33-banheira	1	1	11	
280	Reciclagem	12- lata	3	3	38	0
		16-vaso sanitário	3	3	43	
305	Obs.: DESATIVADO. Na listagem do dia 28/12/2012 impressa para o sorteio constava como ativo.					



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

383	Reciclagem		0	0	0	<b>1</b>
301	Reciclagem	12-potes plát.	7	<b>7</b>	<b>115</b>	<b>8</b>
		15-bandeja gelad.	1	<b>1</b>	<b>4</b>	
		28-pneu	1	<b>1</b>	<b>8</b>	
387	Reciclagem	12-plástico	3	<b>3</b>	<b>12</b>	
397	Coop. Reciclagem	30-plástico inservível	1	<b>1</b>	<b>1</b>	
		32-lona	1	<b>1</b>	<b>2</b>	
		16 - banheira	2	<b>2</b>	<b>39</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>59</b>	<b>52</b>	<b>480</b>	<b>38</b>

## Positividade dos PEs para:

Larvas : **82,0%** ( 09 imóveis)

Adultos: **64,0%** ( 07 imóveis)

**Obs.:** Positividade ref. 11 imóveis visitados, devido descadastramento de 01 PE.



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

## RESUMO DA ATIVIDADE DE LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO REALIZADA NO MUNICÍPIO DE MUNICÍPIO NO MÊS DE JANEIRO/2013.

Distribuição de *Aedes aegypti* em Imóveis Especiais, segundo cadastro, ramo de atividade, tipo de recipiente, formas do vetor e nº de exemplares. Município, janeiro de 2013.

Cadastro	Ramo de Atividade	<i>Aedes aegypti</i>				
		Larva			Adulto	
		Recipiente			Nº de exemplares	Nº de exemplares
		Tipo	Pesquisados	Nº de Positivos		
5	SHOPPING/EXTRA	12-lata	1	1	5	6
		27- barra de ferro	2	2	11	
		27- poça d'água	1	1	1	
		32-lona	1	0	0	
		27-tanque contenção	1	1	15	
		27-canaletas em telhado	2	2	35	
		12	Ambulat. Munic.		0	
15	Atacadão	17 - barra de ferro	1	1	8	4
		27 - poça d'água	4	0	0	
64	Hospital Munic.		0	0	0	4



# Ações Integradas – Pequeno Histórico

95	Escola Estadual		0	0	0	<b>1</b>
156	Sind.dos Ferrov	17-lixreira	1	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
160	Colônia Férias		0	0	0	0
207	Escola municipal	12-pote 21-calha	1 1	<b>1</b> <b>1</b>	<b>1</b> <b>1</b>	<b>6</b>
236	Escola Estadual	14-balde 30-garrafa inservível 37-casca palmeira 39- bananeira jardim 33-vaso sanit.inserv.	1 1 3 1 1	<b>1</b> <b>1</b> <b>3</b> <b>1</b> <b>1</b>	<b>16</b> <b>4</b> <b>13</b> <b>1</b> <b>8</b>	<b>2</b>
260	Colônia Férias	27-poça d'água	2	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
300	Escola municipal	27-poça d'água	3	<b>3</b>	<b>43</b>	<b>2</b>
307	Escola municipal	19-ralo externo	1	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>			<b>29</b>	<b>24</b>	<b>180</b>	<b>44</b>

**Positividade dos IEs para:**

**Larvas : 66,6%** ( 08 imóveis)

**Adultos: 83,3%** ( 10 imóveis)



# Propostas de Ações para o 2º semestre de 2013

## GVS XXV - SANTOS

1. Propor pauta para a reunião dos integrantes da Sala de Situação Regional de Dengue, com o objetivo de :
  - Definir estratégias de abordagem do problema referente aos pneus inservíveis junto aos municípios da região, com enfoque nos ECOPONTOS.
  - Apresentar aos demais integrantes da Sala de Situação a estratégia adotada para o monitoramento das ações de VISA municipais nos Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais trabalhados pelas equipes de campo da SUCEN – SR 02 São Vicente, divulgar os resultados obtidos até o momento e definir as formas de abordagem dos problemas e nós críticos encontrados junto as municípios (VISAs e PCDs).
  - Definir estratégias de abordagem do problema referente aos terrenos baldios junto aos municípios da região, considerando a existência de Secretarias Municipais de Obras e Meio Ambiente não atuantes na região.
  - Apresentar os assuntos discutidos na 1ª Oficina Estadual de Prevenção e Controle da Dengue – CVS e os encaminhamentos necessários.



# Propostas de Ações para o 2º semestre de 2013

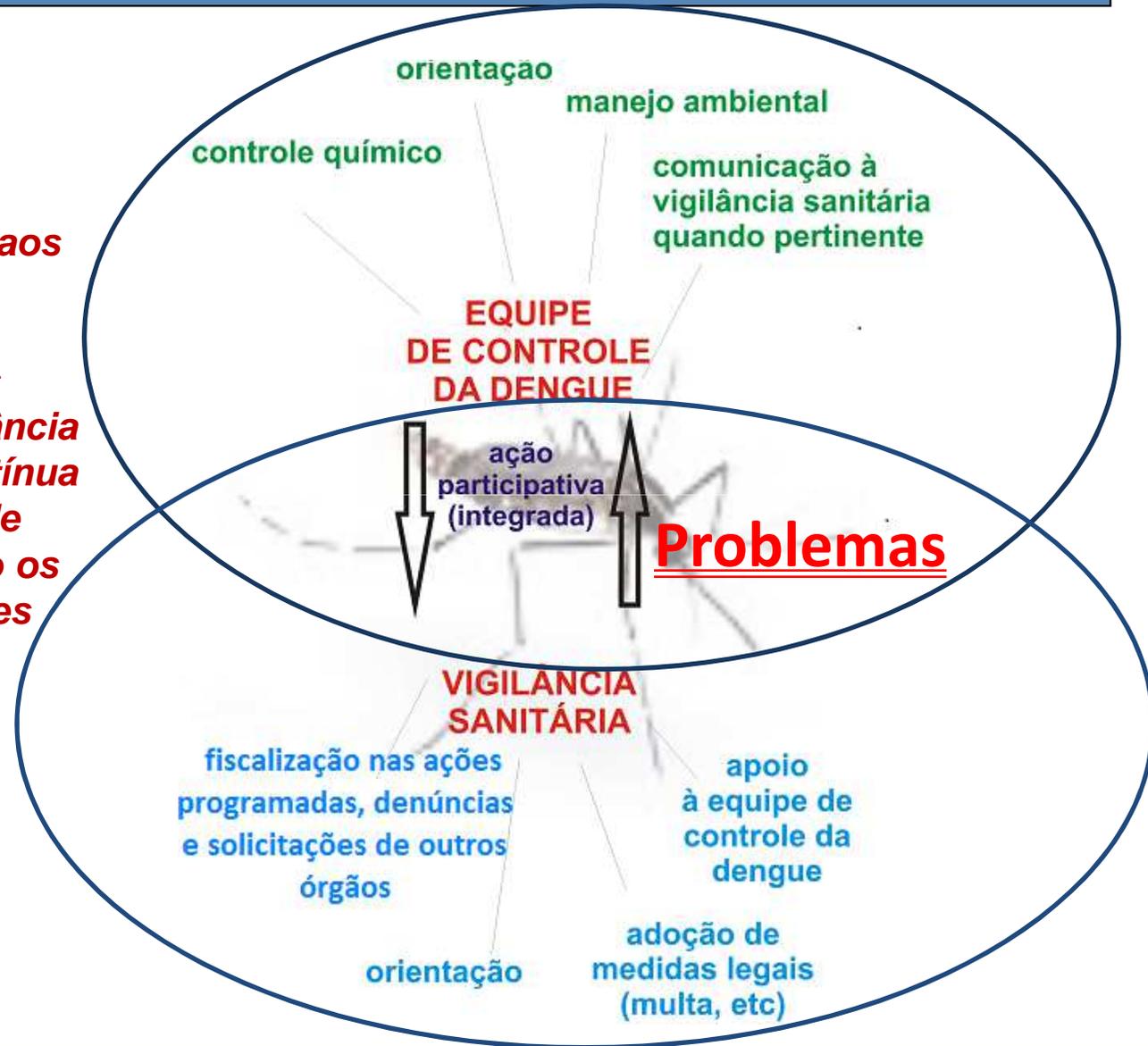
## GVS XXV - SANTOS

2. Encaminhar Ofício aos novos Secretários Municipais de Saúde, enfatizando a importância da gestão sobre as ações integradas de prevenção e controle de dengue, envolvendo os Programas de Controle de Dengue (PCDs) e as Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISAs), com foco em resultados efetivos, otimizando os recursos humanos escassos na VISA, relacionando os problemas que necessitam de intervenções de outros setores da Prefeitura. Anexar a esse Ofício documentos importantes já encaminhados à gestão anterior. Um deles seria o link do site da ANVISA sobre o livro: *“Programa Nacional de Controle da Dengue - Amparo legal à execução das ações de campo – imóveis fechados, abandonados ou com acesso não permitido pelo morador”*

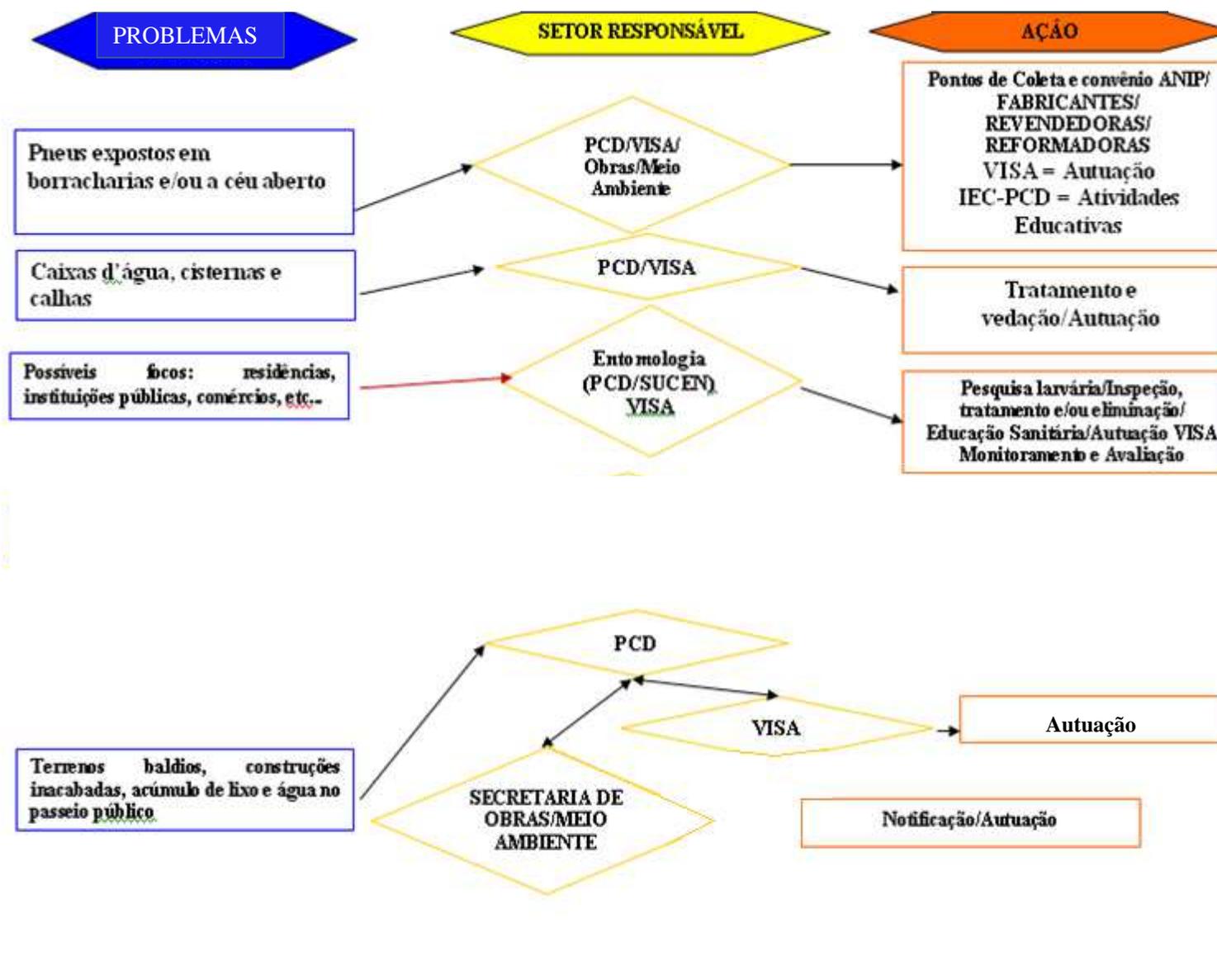


# Principal objetivo do GVS XXV - Santos

***Dar subsídios técnicos aos gestores municipais promovendo a conscientização dos mesmos sobre a importância da integração real e contínua entre as duas áreas de atuação, transformando os problemas em soluções factíveis.***



# Problemas relacionados à prevenção e controle de Dengue



**Problemas relacionados à prevenção e controle de Dengue**  
 Oficina Regional para elaboração dos Planos Municipais de Intensificação de Vigilância e Controle da Dengue –  
 2010/2011

Problema - Qual? (Causa)	Procedimento/ Ação para solução do problema (O que?)	Responsável pela Ação - Quem? (quantidade e função)	Prazo para conclusão da Ação (Quando?)
<b>Vigilância e Controle</b>			
Baixa cobertura PE	Equipe própria. Ampliação e adequação da equipe com prioridade no planejamento. Realizar cobertura de 100% dos PEs.	CV e VISA	Setembro
Alta positividade PE/Conduta no tratamento focal e perifocal	Adequar conduta técnica do tratamento químico, atualização dos supervisores das equipes, manutenção dos pulverizadores. Supervisionar as ações dos agentes.	CV, SUCEN e VISA	Última semana de Agosto
Demanda PE e IE problemáticos	Troca de informações dos cadastros do SIVISA e SISAED. Demanda oficial para as VISAS dos imóveis de maior risco, com retorno para o CV. Treinamento pela VISA municipal para os Fiscais sanitários	CV e VISA	Última semana de Agosto
Elevada infestação em Construções/Obras	Intensificação das ações de controle em conjunto com a VISA	CV, VISA e Secretaria de Obras	Setembro a Novembro
Elevada infestação em Marinas	Intensificação das ações de controle em conjunto com a VISA	CV, VISA	Setembro
Baixa cobertura IE	100% de cobertura, com ênfase nos estabelecimentos de ensino (Escolas). Equipe exclusiva/Adequação da equipe com o recurso humano existente e atualização dos supervisores das equipes. Supervisionar as ações dos agentes.	CV e SUCEN	Última semana de agosto, Setembro e dezembro



# Problemas relacionados à prevenção e controle de Dengue

## Legislações Municipais

- Dentre os nove municípios da Baixada Santista, seis possuem Legislações Municipais que estabelecem multas, algumas bastante exigentes, beirando a inconstitucionalidade.

## Desinsetizadoras Particulares

- O GVS XXV já contribuiu com um parecer técnico sobre nebulização de inseticida por empresa desinsetizadora particular em condomínio fechado.

***São muitos os desafios, destacando a dificuldade de fazer acontecer um verdadeiro trabalho intersetorial na prevenção e controle da dengue.***



**VALÉRIA CARDOSO NOGUEIRA DE MOURA**

***CENTRO DE VIGILÂNCIA SANTÁRIA***

**GRUPO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - GVS XXV – SANTOS**

**[gvs25-vnogueira@saude.sp.gov.br](mailto:gvs25-vnogueira@saude.sp.gov.br)**

**[gvs-santos@saude.sp.gov.br](mailto:gvs-santos@saude.sp.gov.br)**

**(13) 3278-7744/ 3278-7745/ 3238-2233**

